

Dom Paulo Mendes Peixoto



Missão no mundo

A missão no mundo não é uma realidade e um compromisso apenas das diversas empresas e das organizações. É muito mais do que isto. A tarefa é inerente a cada ser humano, dentro de suas próprias limitações, principalmente por saber que essa ação lhe dá o verdadeiro e real sentido de viver, porque a pessoa sente que está contribuindo para construir e harmonizar a criação.

Ao falar de missão entendemos tudo aquilo que a pessoa é capaz de fazer para produzir o bem e beneficiar positivamente a ordem natural das coisas. Temos o exemplo do profeta Amós, que se apresenta como um cuidador de gado (Am 7,14). É essa uma bela missão, porque não importa o que está sendo realizado, mas sim a intenção, a honestidade e os objetivos da atividade em curso.

A criação não é um acaso e nem está totalmente pronta. A construção continua dependendo do arbítrio de cada pessoa. Sendo uma escolha, porque não é passividade, essa escolha precisa ter os parâmetros que favoreçam o bem e a vida do planeta. Há aqueles que sistematicamente escolhem, como missão, realizar o mal, agindo inversamente aos princípios que ajudam na construção do mundo.

Não existe uma missão mais importante do que outra. Tudo que fazemos para beneficiar a nós mesmos e/ou a outros, depende de certo grau de responsabilidade. Podemos encarar a missão como uma vocação, uma tarefa que não deve ser deixada para outro fazer. A omissão, ou deixar de cumprir a missão, é difícil e prejudica o processo de construção e complica a vida das pessoas.

Dentro do processo da missão no mundo, Jesus enviou seus discípulos dois a dois para uma tarefa de relevante importância na construção do Reino de Deus (cf. Mc 6,7). Para Jesus não eram suficientes somente palavras, mas ações concretas, de colocar a mão na massa, despreocupados com as práticas interesseiras e egoístas. O egoísmo desqualifica e esvazia o sentido da missão.

Existe um apelo de missão na vida interior de cada pessoa. É como experimentar o chamado insistente de Deus para a ação concreta do cristão no mundo. A vida de cada ser humano já é uma missão, uma presença sinalizadora de vida, um caminhar em vista de um futuro melhor. Mas precisa sair de si mesmo, de seu mundo fechado para realizar uma ação corajosa e com muita alteridade.

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba.

Professor Luciano Marcos Curi



Quando ficará pronta a restauração da Estação de Itaipu?

O Distrito de Itaipu é uma referência muito comentada em Araxá e região, porém sua história, desafios e perspectivas são geralmente pouco abordadas e compreendidas. Quando começou a história de Itaipu? Como originou-se aquela comunidade? Qual é a data do aniversário da localidade? Quais são os principais desafios e demandas de Itaipu na atualidade? Enfim, essas são algumas perguntas possíveis, entre tantas outras, sobre Itaipu.

O atual Distrito de Itaipu surgiu no entorno da Estação Ferroviária de mesmo nome que foi inaugurada em 19/11/1926. O nome da estação passou para a comunidade logo nos primeiros anos de sua existência e assim eternizou-se. Sabe-se que a construção do ramal ferroviário entre Ibiá e Uberaba que passou por Araxá e deu origem a Itaipu, iniciou-se em 1922 e estendeu-se até 1926 quando teve início seu funcionamento. Portanto, a Estação de Itaipu e Araxá ficaram prontas na mesma data e foram inauguradas com quatro dias de diferença: Araxá em 15/11/1926 e a de Itaipu em 19/11/1926.

Portanto, a história de Itaipu se relaciona com a história ferroviária de Minas Gerais. Obviamente os primeiros moradores foram ferroviários e comerciantes que foram para o lugar. Inclusive, existiu no lugar algumas residências oficiais-ferroviárias que eram patrimoniadas pela ferrovia e se localizavam próximas a Estação Ferroviária dos dois lados dos trilhos.

A região do Triângulo Mineiro ficou durante alguns anos no início do século XX, desprovida de ligação ferroviária com a capital mineira e a federal, na época o Rio de Janeiro. Isso levou a descontentamentos e reacendeu o desejo separatista da região que cogitava tornar-se um estado autônomo desmembrado de Minas Gerais. Tal situação foi apenas corrigida com a inauguração do ramal ferroviário da antiga EFOM (Estrada de Ferro Oeste de Minas) que na época pertencia ao governo mineiro. Lembrando que Uberaba e Uberlândia já estavam conectados ao Estado de São Paulo pela ferrovia Mogiana, o que causou preocupação ao governo mineiro que procurou atender a solicitação araxaense e uberabense por uma ligação ferroviária com as referidas capitais. Foi nesta conjuntura que surgiu Itaipu.

Portanto, o aniversário da comunidade de Itaipu, indiscutivelmente, é a data da inauguração da Estação, quatro dias após o feriado da Proclamação da República e no dia exato dia da Bandeira Nacional. Contudo, é preciso ressaltar que a história da comunidade começa em 1922 com a movimentação da construção do ramal ferroviário. Sabemos que logo formou-se um povoado no entorno da Estação e já em 1929 contava com uma escola e alguns estabelecimentos comerciais.

De 1926 até a atualidade a comunidade de Itaipu passou por diversos episódios. Um deles que marca sua história até a atualidade aconteceu no ano de 1938 quando ocorreu a emancipação do município de Perdizes, na época era um distrito de Araxá, e ficou definida a linha férrea com fronteira entre os municípios de Araxá e Perdizes. Desde então a comunidade de Itaipu ficou dividida na zona limítrofe dos dois municípios o que tem ocasionado vantagens e desvantagens em diversos aspectos. Contudo, todos que conhecem a comunidade sabem que a ligação histórica mais forte de Itaipu sempre foi com Araxá, sem nunca desconsiderar ou desmerecer o

município de Perdizes.

Ao longo das décadas seguintes, os itaipuenses lutaram, a seu modo, para melhorar a comunidade, empreitada que ainda se mantém ativa até os dias atuais. Neste sentido foram construídos a Capela Católica de Santo Antônio e o Campo de Futebol do lado de Perdizes, a Escola da comunidade do lado de Araxá, o cemitério que hoje está desativado em Araxá, o Posto de Saúde e Quadra Poliesportiva do lado araxaense, entre outras realizações.

Em 1969, foi concluída a pavimentação asfáltica da estrada rodoviária Araxá-Uberaba que foi integrada à atual rodovia BR-262. Essa rodovia encontra-se próxima à comunidade de Itaipu e foi um dos fatores que causou a diminuição do transporte ferroviário de passageiros que animava a comunidade de Itaipu. Muitos se esquecem mais o acesso antigo a Itaipu (BR 262 - atual KM 704) era por onde passava a rodovia antes do asfaltamento.

Não foi apenas em Itaipu que a ferrovia entrou em declínio a partir da década de 1960, mas em todo o Brasil devido a uma longa história que resultou na mudança da política pública de transporte no país, que a partir de então preferiu a modalidade rodoviária. Nesse contexto, o transporte de cargas pelas ferrovias também não demorou muito a declinar.

Obviamente que a comunidade de Itaipu sentiu o impacto dessas mudanças, afinal a Estação Ferroviária da localidade era a quarta maior e mais movimentada do ramal ferroviário Ibiá-Uberaba, atrás apenas da suntuosa estação araxaense, de Ibiá e Uberaba. Contudo, a comunidade persistiu e sobreviveu. A Escola, o Posto de Saúde, a Igreja, os estabelecimentos comerciais do lugar, o Campo de Futebol, este último com 70 anos de existência, deram substrato a vida da comunidade e ela prosseguiu, embora em alguns momentos a atenção da municipalidade de Araxá e Perdizes tenham indiscutivelmente falhado. Infelizmente, é preciso reconhecer.

Na Lei Orgânica do Município de Araxá consta a obrigação deste município em entrar em entendimento com Perdizes e traçar um plano de desenvolvimento conjunto para a comunidade de Itaipu. Este plano integral e articulado é um sonho aguardado até a atualidade.

No final da década de 1990, após inúmeras alterações, a Estação Ferroviária de Itaipu foi fechada e logo depois abandonada. Com o surgimento das locomotivas diesel-elétricas que substituíram as antigas Marias-fumaças, as estações tornaram-se tecnicamente desnecessárias pois não eram necessárias diversas paradas para o abastecimento com água e lenha.

Foi neste momento que diversas pessoas do lugar e professores da Escola de Itaipu, lutaram pelo tombamento e restauração da Estação o que ocorreu respectivamente nos anos 2002 e 2003. O Decreto Araxaense nº 639 de 23/12/2002 reconheceu a Estação Ferroviária de Itaipu como patrimônio histórico-cultural de Araxá e, colocou fim a um abandono que agonizava a comunidade. No ano seguinte ela foi cedida ao município pelo governo federal e foi convertida no Centro Cultural Flausino Dias e no seu prédio foi inaugurada uma biblioteca pública que funciona como sucursal da Biblioteca Municipal de Araxá, e um espaço para a comunidade de Itaipu realizar diversas atividades, entre elas, projetos de artesanato. A lei municipal araxaense nº 8.562 de 10/Dez/2025 atualizou o tombamento da Estação de Itaipu. Contudo, infelizmente, atualmente a estação está novamente abandonada e carente de restauração, entregue a própria sorte e sem receber a atenção merecida pela municipalidade araxaense. Quando ficará pronta a restauração da Estação de Itaipu? Antes ou depois do centenário? Lutemos...

Em artigo, cardiologista da Unimed Araxá explica a importância de modificar fatores que originam as doenças

Prevenção cardiovascular: quanto mais cedo melhor!

Em artigo, cardiologista da Unimed Araxá explica a importância de modificar fatores que originam as doenças

Cada dia após o nascimento é mais um dia em direção ao envelhecimento. A cada minuto que vivemos, ocorrem alterações metabólicas e estruturais em nosso organismo, nos expomos aos riscos do ambiente, nosso organismo se modifica. Por que não nos cuidarmos o mais precocemente possível para que envelheçamos com saúde?

Na juventude, um período de vitalidade e descobertas, é fácil negligenciar a saúde em prol de outras prioridades aparentemente mais imediatas.

Atualmente, um conceito que vem sendo difundido é o da prevenção primordial. A prevenção primordial vai além do tratamento das doenças existentes, buscando modificar os fatores fundamentais que as originam. Ao abordar os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde, ela visa criar condições que promovam o bem-estar e previnam o surgimento de problemas de saúde antes mesmo que eles se manifestem.

Cultivar hábitos saudáveis desde cedo é a chave para estabelecer uma base sólida para a saúde cardiovascular ao longo da vida. E o primeiro alicerce dessa construção é uma dieta equilibrada. Os jovens devem buscar uma alimentação rica em frutas, legumes e verduras, grãos integrais e proteínas magras. Esses alimentos fornecem os nutrientes essenciais como fibras, vitaminas e antioxidantes que ajudam a proteger o coração contra doenças. Evitar o consumo de alimentos processados, ricos em gorduras saturadas, açúcares e sódio é crucial para manter suas artérias desobstruídas e a pressão arterial sob controle.

Paralelamente à dieta, os jovens devem ter o hábito de praticar exercícios físicos regularmente. A atividade física não apenas fortalece o coração, mas também melhora a circulação sanguínea, ajuda a controlar o peso, reduzir o estresse e melhorar o humor. Incorporar uma variedade de exercícios aeróbicos como corrida, natação e ciclismo, além de exercícios de força e flexibilidade, é fundamental para promover uma saúde cardiovascular abrangente. Além disso, abordar fatores de risco adicionais como o tabagismo e o álcool é também importante, evitando agressões ao nosso próprio corpo.

Nesse sentido, a prevenção primordial vai além da adoção de hábitos saudáveis. Envolve também a educação e a promoção de ambientes e políticas que apoiem escolhas benéficas. As escolas, locais de trabalho e sua comunidade podem desempenhar papel crucial no desenvolvimento de programas de educação sobre a saúde cardiovascular.

Em última análise é um investimento no futuro. Ao adotar um estilo de vida saudável precocemente, os jovens não apenas protegem seus corações, mas estabelecem padrões positivos que impactam a comunidade e gerações futuras.

Cada passo consciente em direção ao saudável pavimentam corações mais fortes para enfrentar os desafios do amanhã.

Dr. Flávio Paes
cardiologista



Jornalista Responsável: Maurício C. Rosa - DRT/MG 09830
Diagramação: Líbia O. S. Gonçalves
Impressão: Gráfica São Geraldo
Periodicidade: Semanal
Reportagem: Armino Maia
Colaboradores: Armino Maia, Cátia Lemos, Dom Paulo Mendes Peixoto, Dra. Karina Prado, João Batista de Freitas,

José Antônio Luiz Filho, Prof. Luciano Marcos Curi, Simone Rosa, Walter Canarinho Brown

R. Santos Dumont, 225 - Araxá/MG

Fones: (34) 3437-3091 / 99833-7444

e-mail: redacao@jornalinteracao.com.br

site: www.jornalinteracao.com.br

O artigo assinado é de total responsabilidade de quem o assina, não refletindo a opinião do jornal



ÓTICAS AQUILA

Um novo olhar de sofisticação com alto padrão.
Não vendemos apenas óculos, mas uma experiência!

Av. Getúlio Vargas, 317 - Centro, Araxá -

MAXHUMAN

Aqui o seu sorriso
fica bem mais bonito!

NOSSOS TRATAMENTOS

LIMPEZA
EXTRAÇÕES
CANAL
PRÓTESES
CLAREAMENTO
LENTE DE CONTATO DE PORCELANA
LENTE DE RESINA COMPOSTA
IMPLANTES

BOTOX E PREENCHIMENTO LABIAL
RESTAURAÇÃO
APARELHOS ORTODONTICOS
NUTRICIONISTA
PSICÓLOGA
ESTÉTICA
E MUITO MAIS...

CPAO 7435
RT: Cristina Borges Nunes Franca
CRO MG 27557

Av. Antônio Carlos, 286 -
Centro, Araxá - Mg

Marque sua avaliação!
(34)99287-0107